

e de certificação de produtos vitivinícolas com direito a denominação de origem (DO) ou indicação geográfica (IG).

O n.º 8 daquele despacho determinou que as candidaturas deviam ser apresentadas na sede do Instituto da Vinha e do Vinho, I. P. (IVV, I. P.), em Lisboa, no prazo de 180 dias após a sua publicação.

Sucedeu que a generalidade das actuais comissões vitivinícolas regionais (CVR), por diversas razões, não tiveram condições para apresentar, no referido prazo, os processos de candidatura, individuais ou conjuntos, que pudessem enquadrar uma ou mais áreas geográficas actualmente reconhecidas.

Assim, e nos termos do n.º 3 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 212/2004, de 23 de Agosto, determino o seguinte:

1 — O prazo indicado no n.º 8 do despacho n.º 22 522/2006 é prorrogado por 90 dias contados da data da publicação do presente despacho.

2 — As CVR que detenham interesse no processo de candidatura para reconhecimento e designação como entidades certificadoras devem remeter quinzenalmente ao IVV, I. P., de forma individual ou por intermédio de outras CVR ou de nova entidade, relatórios que dêem conta do estado dos trabalhos e dos respectivos processos.

9 de Maio de 2007. — Pelo Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, *Luís Medeiros Vieira*, Secretário de Estado Adjunto, da Agricultura e das Pescas.

Direcção-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural

Despacho n.º 10 520/2007

Nomeio, em regime de substituição, considerando a vacatura do lugar, nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, o licenciado em Engenharia Agronómica Nicolau António Pereira Galhardo, no cargo de director de serviços de Agricultura, dos Territórios e Agentes Rurais.

A presente nomeação é fundamentada na reconhecida aptidão do nomeado, com experiência nas áreas da coordenação, gestão, organização e desenvolvimento do espaço rural, entre outras, conforme sinopse curricular anexa.

O presente despacho produz efeitos a 1 de Março de 2007.

1 de Março de 2007. — O Director-Geral, *C. São Simão de Carvalho*.

Sinopse curricular

Nicolau António Pereira Galhardo, nascido em 26 de Março de 1951.

Engenheiro agrónomo pelo Instituto Superior de Agronomia, técnico superior com a categoria de assessor principal, da carreira de engenheiro.

Chefe da Divisão de Ordenamento Rural, da ex-DGHEA.

Chefe da Divisão de Coordenação das Medidas Complementares, do ex-IEADR.

Chefe da Divisão de Valorização do Ambiente Natural e do Património Cultural, da ex-DGDR.

Director de Serviços de Organização e Desenvolvimento do Espaço Rural, da ex-DGDR.

Director de Serviços de Organização e Desenvolvimento do Espaço Rural, do ex-IDRHa.

Chefe de projecto da estrutura de apoio técnico do RURIS (Plano de Desenvolvimento Rural, 2000 a 2006), nomeado por resolução do Conselho de Ministros de 23 de Janeiro de 2001.

Fez vários cursos pós-licenciatura na área da agro-economia, do desenvolvimento da agricultura, da avaliação económica e ambiental de projectos de rega e drenagem e do planeamento de projectos por objectivos. Participou em estágios e visitas de estudo na Holanda, Alemanha, Reino Unido, Itália, Espanha e França. Participou também em várias reuniões, congressos e seminários nacionais e internacionais. Tem dois louvores e recebeu em 2003 o diploma de funcionário do ano do ex-IDRHa.

Co-autor de vários estudos no âmbito da avaliação de projectos de rega e drenagem, integrou a comissão de apreciação do aproveitamento do Alqueva, encarregada em 1990 de propor uma solução para o projecto. Foi membro da Comissão Nacional da Reserva Ecológica Nacional. Participou na elaboração de diversos programas PEDAP e na elaboração e negociação com os serviços da Comissão Europeia dos programas relativos às medidas complementares da reforma da PAC e do Plano de Desenvolvimento Rural (RURIS). Integrou diversas unidades de gestão de programas comunitários. Por convite da Direcção-Geral do Ambiente integrou o grupo informal agricultura e ambiente.

Despacho n.º 10 521/2007

Nomeio, em regime de substituição, considerando a vacatura do lugar, nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, o licenciado em Engenharia Agronómica António Manuel Campeã da Mota no cargo de director de serviços de Hidráulica e Engenharia Agro-Rural.

A presente nomeação é fundamentada na reconhecida aptidão do nomeado, com experiência nas áreas da coordenação e gestão de infra-estruturas hidroagrícolas, programas de regadios tradicionais, pequenas barragens de terra ou açudes, entre outras, conforme sinopse curricular anexa.

O presente despacho produz efeitos a 1 de Março de 2007.

1 de Março de 2007. — O Director-Geral, *C. São Simão de Carvalho*.

Sinopse curricular

Dados pessoais:

Nome — António Manuel Campeã da Mota;
Data de nascimento — 11 de Março de 1953;
Naturalidade — Lisboa;
Engenheiro agrónomo;
Cédula profissional n.º 28 016.

Formação académica:

Curso de Engenheiro Agrónomo do Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa;

Curso de Drenagem e Conservação do Solo (DGHEA/ ISA/IUE — pós-graduação do PNUD — Outubro de 1978 a Maio de 1979);

Curso de Research Methodology (IUTAD/Purdue University — Novembro de 1983);

Curso de Appropriate Modernization and Management of Irrigation Systems (International Institute for Hydraulic and Environmental Engineering, Delft, Holanda, 1994).

Actividade profissional relevante:

1977-1978 — estágio curricular na Estação Vitivinícola do Douro (Régua), da DRATM;

1978 — ingresso na DGHEA para o Projecto de Drenagem e Conservação do Solo do Alentejo;

1978-1983 — Projecto de Desenvolvimento Rural Integrado de Trás-os-Montes: identificação de pequenos e médios regadios em Trás-os-Montes. Localização de pequenas barragens de terra ou açudes;

1984 — chefe de projecto do Aproveitamento Hidroagrícola de Macedo de Cavaleiros (DGHEA);

1993 — coordenador nacional do PEDAP para os programas de regadios tradicionais, pequenos regadios individuais e drenagem e conservação do solo;

1994 — coordenador da equipa de infra-estruturas do Projecto Hidroagrícola do Sotavento Algarvio (IEADR);

1996 — missão técnica a Moçambique, com a finalidade de estudar e propor as bases para a contratação do serviço de água entre os vários utilizadores, no âmbito do apoio à criação de instituições de gestão do perímetro irrigado do Chókwé;

1997 — chefe da Divisão de Planeamento do Regadio (IHERA);

2000 — representante do Ministério da Agricultura — ponto focal água. Avaliação pela OCDE do desempenho ambiental em Portugal na década de 90;

Representante do IHERA na Comissão Nacional de Acompanhamento dos Planos de Bacia Hidrográfica;

Representante do IHERA no grupo de trabalho de cheias da Convenção sobre a Cooperação para a Protecção e o Aproveitamento Sustentável da Água das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas;

Comissão de Acompanhamento do Plano Nacional da Água;

2001-2006 — director de serviços de Gestão de Projectos e Obras (IHERA e IDRHa).

Outras actividades:

Sócio fundador da Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens (1978);

Membro do Conselho da Bacia do Rio Douro (1994);

Vice-presidente da Associação Portuguesa de Recursos Hídricos no biénio 2002-2004;

Vogal nato do Conselho Nacional da Água, desde 20 de Dezembro de 2000.

Despacho n.º 10 522/2007

Nomeio em regime de substituição, considerando a vacatura do lugar, nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, o licenciado em Engenharia Agronómica José Luciano Santa Comba Passos no cargo de director de serviços de Regadio e dos Recursos Naturais.

A presente nomeação é fundamentada na reconhecida aptidão do nomeado, com experiência nas áreas da coordenação e gestão dos recursos naturais e aproveitamentos hidroagrícolas, entre outras, conforme sinopse curricular anexa.

O presente despacho produz efeitos a 1 de Março de 2007.

1 de Março de 2007. — O Director-Geral, *C. São Simão de Carvalho*.

Sinopse curricular

José Luciano Santa Comba Passos, natural de Valpaços, Vila Real, nascido a 14 de Julho de 1950, assessor principal (carreira de engenheiro).

Os cargos mais relevantes nas diversas áreas dos serviços em que esteve envolvido foram os seguintes:

Funções técnicas de engenheiro agrónomo desde 24 de Julho de 1975 na área de hidráulica agrícola;

Chefe da subequipa de Engenharia Rural do Projecto de Desenvolvimento Rural Integrado de Trás-os-Montes de 12 de Novembro de 1979 a 30 de Setembro de 1987;

Chefe de divisão de Rega e Drenagem de 30 de Setembro de 1987 a 28 de Dezembro de 1988;

Coordenador nacional do Programa Novos Regadios Colectivos (PEDAP), com equiparação a chefe de divisão, de 28 de Dezembro de 1988 a 7 de Abril de 1993;

Chefe de divisão de Solos de 7 de Abril de 1993 a 1 de Setembro de 1998 — neste período foi representante do IEADR no Conselho Coordenador de Cartografia no Conselho Nacional de Emergência Energética (Projecto de Gás Natural) e coordenador do Programa de Cartografia de Solos da Região Litoral Centro (PEDAP);

Presidente do Conselho Nacional da Reserva Agrícola desde 1 de Setembro de 1993;

Adjunto dos Gabinetes do Secretário de Estado e do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas de 1 de Setembro de 1998 a 26 de Setembro de 2000 — neste período foi nomeado representante do Gabinete no Grupo de Estudo e Gestão do Património do Estado afecto ao MADRP;

Director de serviços de Recursos Naturais e Aproveitamentos Hidroagrícolas desde 26 de Setembro até à presente data.

Despacho n.º 10 523/2007

Nomeio em regime de substituição, considerando a vacatura do lugar, nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, a licenciada em Engenharia Agronómica Flávia Manuela dos Santos Ramos Alfarroba no cargo de directora de serviços de Produtos Fitofarmacêuticos e de Sanidade Vegetal.

A presente nomeação é fundamentada na reconhecida aptidão da nomeada, com experiência de coordenação, avaliação e gestão nas áreas do ambiente e ecotoxicologia, conforme sinopse curricular anexa.

O presente despacho produz efeitos a 1 de Março de 2007.

1 de Março de 2007. — O Director-Geral, *C. São Simão de Carvalho*.

Sinopse curricular

Identificação:

Flávia Manuela dos Santos Ramos Alfarroba;

Natural de Mogadouro, distrito de Bragança;

Data de nascimento — 27 de Janeiro de 1955.

Habilitações académicas — licenciada em Engenharia Agronómica pelo Instituto Superior de Agronomia, especialidade de Fitopatologia (17 valores) — 1979.

Formação profissional complementar:

Curso avançado em Gestão Pública (CAGEP) do INA, 1.º curso de 2007;

Curso de formação do SIADAP do INA (2004).

Bolsreira de:

Embaixada de França em Portugal (1975);

Estágio no Hospital Salvator (Marselha) — caracterização e distribuição de pólenes com características sensibilizantes;

Comunidade Económica Europeia:

Programa Comunitário (de 1990 a 1994) Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Demonstração no domínio da agricultura, agro-indústria e pescas;

Estágio na Universidade Técnica de Lyngby (Dinamarca) em Hazard Assessment of Agricultural Pesticides in Agricultural Ecosystems (1993);

European Environmental Research Organization (EERO):

Participação no curso Environmental Chemistry of Organic Pollutants: Risk-Assessment of Chemicals (1993).

Participação em outros cursos:

Toxicology of Pesticides, da Organização Mundial de Saúde (OMS) (1981);

Preventive Toxicology, do Programa das Nações Unidas para o Ambiente (UNEP), (1983);

Modelling of Fate of Toxic Substances in Surface and Ground Waters, do Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias/Universidade Nova de Lisboa (1991);

Ecotoxicologia — Hazard Assessment of Environmental Chemicals, Instituto Superior de Agronomia/Universidade de Ghent (1992);

Ecotoxicologia — Chemical Hazard and Risk Assessment, Instituto Superior de Agronomia/Universidade Técnica da Dinamarca (1994);

Modelling of Exposure Assessment of Agricultural Pesticides, National Institute of Public Health and Environmental Protection Toxicology Advisory Center de Bilthoven (1994).

Actividade profissional:

Subdirectora-geral de Protecção das Culturas (Novembro de 2001 a Março de 2007);

Coordenadora do núcleo de ecotoxicologia e comportamento ambiental dos produtos fitofarmacêuticos da Direcção-Geral de Protecção das Culturas (de 1995 a 2001);

Assistente de investigação científica (de 1991 a 1997). Provas prestadas na área de resíduos de pesticidas e riscos para organismos aquáticos;

Técnica superior do Centro Nacional de Protecção da Produção Agrícola (1980).

Actividade docente:

Monitora da disciplina de Fisiologia Vegetal do curso do Instituto Superior de Agronomia (de 1976 a 1978);

Colaboração no curso de Protecção Integrada e mestrado em Protecção Integrada do ISA (de 1987 a 1994);

Colaboração no curso de Fitofarmacologia do ISA (de 1989 a 1990).

Experiência profissional:

Coordenação da área ambiental da DGPC (de 2001 a 2007);
Coordenação da área internacional dos produtos fitofarmacêuticos (de 2001 a 2007);

Vogal da Comissão de Avaliação Toxicológica dos Produtos Fitofarmacêuticos (de 1995 a 2004);

Membro do secretariado da Comissão Toxicológica dos Pesticidas (de 1980 a 1995);

Participação em comissões de acompanhamento/grupos de trabalho no âmbito da qualidade da água do Ministério do Ambiente (de 1997 a 2001);

Representante nacional em numerosos grupos de trabalho da Comissão da União Europeia, quer ao nível da DG Agricultura quer ao nível da DG SANCO, sendo de destacar o grupo «Pesticidas-Avaliação», «Pesticidas-Legislação» e Comité Fitossanitário Permanente (de 1986 a 2001) e o grupo «Questões Agrícolas» do Conselho (desde 1991);

Participação, a convite, da Comissão da União Europeia em vários grupos de peritos, destacando-se:

FOCUS Steering Committee of Pesticides (desde 1994);

European Community Pilot Project (de 1995 a 1997);

Concerted Action on Pesticides Environmental Risk Indicators (de 1998 a 1999);

EU FOCUS MED rice (de 1999 a 2002);

Participação no Conselho da OEPP (de 2003 a 2006);

Participação no conselho de administração do ICVV (de 2003 a 2005);

Participação em projectos da União Europeia como co-autora e como consultora, em áreas diferenciadas de ambiente e ecotoxicologia para a elaboração de documentos técnico-científicos *guidelines*;

Colaboração à Organização Europeia e Mediterrânica de Protecção das Plantas (OEPP), à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e Sociedade de Toxicologia e Química (SETAC), na elaboração de documentos nas áreas de ambiente e ecotoxicologia;

Participação em dezenas de *workshops*, congressos, conferências e simpósios a nível nacional e internacional nas áreas da sua especialização;

É autora e co-autora de várias publicações a nível nacional e internacional;

Membro dos colégios de engenharia agronómica e engenharia do ambiente da Ordem dos Engenheiros.